
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Vidas e Atos de
Jesus e os Apóstolos**

**Palestrante: Aparecida
Cruz**

**Rio de Janeiro
15/12/2000**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Luno" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "M_Alves" (nick: Aparecida_Cruz)

Oração Inicial:

<[Moderador]> Deus, Pai querido, agradecemos por mais esta oportunidade de estarmos todos aqui reunidos, estudando um pouco mais a respeito da vida e ensinamentos do nosso querido Mestre Jesus.

Que nossa palestrante receba o auxílio dos amigos espirituais encarregados hoje de dirigir esta nossa reunião de estudos e que tudo corra em Paz. Assim seja!

Apresentação do Palestrante:

<Aparecida_Cruz> Boa Noite! Amados companheiros, desejando que tenhamos um boa noite de estudos, vamos dizendo que estamos na casa de Léon Denis, ligada as tarefas de evangelização infantil, tarefas de passes, junto ao Encontro Espírita Sobre Jesus e junto à divulgação doutrinária e outras tarefas que nos ajudam a irmos buscando o nosso progresso. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Aparecida_Cruz> Com relação ao tema da noite, vamos lembrar que a Doutrina Espírita nos mostra Jesus como Governador Espiritual de nosso planeta e, necessitando estar junto a todos nós, apesar de ser um Espírito de escol, também precisou de uma equipe para divulgação da idéia que tinha como missão divulgar.

Através dos estudos, alguns de nós chegamos a pensar que Ele, por sua envergadura espiritual até poderia realizar este trabalho sozinho, mas nos dando a grande lição de solidariedade, reúne em torno de si, 12 companheiros nos ensinando a necessidade e o valor do trabalho de equipe. E é assim que, após deixar o corpo físico, aqueles desses 12 companheiros que mais sintonizaram com ele, continuam o Seu trabalho na divulgação da Boa Nova, inclusive os fenômenos mediúnicos de cura, xenoglossia, etc. (t)

Perguntas/Respostas:

<[Moderador]> [01] <Luno> Muitos se preocupando com detalhes da vida de Jesus, do tipo: "Onde esteve durante grande parte

da vida dele, sem que houvesse registro algum a respeito? Como foi que José, seu pai, morreu?" Será que é necessária tal preocupação?

<Aparecida_Cruz> Concordamos com a idéia do companheiro, em que, conforme Kardec, coloca na introdução de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", o essencial dos Evangelhos é a moral que ele vem nos trazer, mas haveremos de concluir que algumas curiosidades que todos nós temos em torno da vida de Jesus, e que, de alguma forma comprovadas, deveriam ser trazidas a público, deixando a cada um o critério de aceitá-las ou não.

É bom lembrarmos que, quando aquele que pesquisa assim o faz por simples questão de mostrar-se melhor do que os outros, estaria fugindo totalmente ao grande objetivo das pesquisas sérias, que tem como fim um melhor entendimento da vida de Jesus para a Humanidade.

Com relação a morte de José, seu Pai, ainda não temos informações precisas, inclusive alguns autores do Plano Espiritual, como Emmanuel, Irmão X, Amélia Rodrigues não citam essa passagem da vida de Jesus.

Encerraríamos a nossa resposta, colocando: com o avanço tecnológico e moral da Humanidade, é líquido e certo que teremos de futuro mais detalhes sobre a vida de nosso amado Mestre Jesus. (t)

<[Moderador]> [02] <Suplicante> Por que não existe, nos Evangelhos Canônicos, relatos sobre grande parte da vida do Mestre? O Espiritismo não perde informações importantes, utilizando o mesmo Cânon Católico?

<Aparecida_Cruz> Gostaríamos de dizer que depende da direção da Casa Espírita a escolha de que Bíblia seguir. No CELD (Centro Espírita Leon Denis, no Rio de Janeiro), utilizamos muito a Bíblia de Jerusalém, por ser fruto de pesquisa profunda feita por nossos companheiros de outras ideologias religiosas. Para todos nós ela traz bastante informações em torno da vida de Jesus.

Isto não descarta a possibilidade de utilizarmos outras Bíblias que tenham como tradutores e comentaristas grupos sérios com o espírito de esclarecimento. (t)

<[Moderador]> [03] <FaTaMoRGaN> Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Aparecida a sua boa-vontade em compartilhar conosco seus conhecimentos. Muito obrigada! Agora, a

pergunta: Em algum momento, Jesus disse claramente aos apóstolos para deixarem algo escrito (o Evangelho)?

<Aparecida_Cruz> Segundo informações dos espíritos, seja no livro "A Caminho da Luz" ou nos livros de Amélia Rodrigues na psicografia de Divaldo Pereira Franco e outros, não encontramos qualquer referência a este fato, o de que Jesus teria solicitado aos apóstolos que deixassem algo escrito.

O que sabemos é que, quando Jesus falava, o seu magnetismo era tanto que impressionava diretamente as mentes dos que o ouviam e encontramos no livro "Memórias de um Suicida", no capítulo intitulado "Vinde a mim...", através da palavra do espírito Aníbal de Silas, a informação de que enquanto Ele falava, formava-se uma tela fluídica em que apareciam cenas do que Ele estava divulgando e que aqueles que estavam em melhor sintonia com a mente de Jesus, conseguiam ver essa "tela", ficando assim melhor "impressionados" dentro do tema de que Jesus havia falado.

Com certeza, através desses registros, seus discípulos conseguiram escrever os Evangelhos. (t)

<[Moderador]> [04] <Luno> Muitas tentativas de se narrar a vida de Jesus (filmes principalmente), colocam o nosso Mestre como desconhecedor de sua missão até certa idade, muitas vezes até com atitudes levianas, passando de uma hora para outra a ter consciência daquilo que veio fazer aqui na Terra. Está é uma hipótese razoável, ou mais certo seria admitirmos que Jesus sempre teve, desde criança, consciência total de sua missão desde criança?

<Aparecida_Cruz> Segundo a própria Bíblia, Ele teria conhecimento da sua missão desde novo ainda. Houve um erro. Desconsiderar o último "...desde criança?" Basta relembrarmos o capítulo I do Evangelho de Lucas quando, após Maria, sua mãe, ter procurado por Ele, o encontra junto aos doutores do templo a falar sobre Deus e quando é interrogado por Ela, responde-a: "Não sabeis que vim tratar das coisas de meu Pai?"

Para nós falta um referencial, em nível humano, para fazermos comparações com a vida de Jesus, CLARO! Por isso, não teríamos como fazer essa afirmativa. Repetimos, também, que na Literatura Espírita encontramos a mesma idéia da Bíblia no sentido que, ainda com pouca idade, Ele falava de sua Missão. (t)

<[Moderador]> [05] <Marialuazinha> O Espiritismo, por meio de alguma comunicação, explica por que há "hiatos" na vida do Mestre? Ou seja, não sabemos uma grande parte da vida dele. Seria intencional?

<Aparecida_Cruz> Várias seitas religiosas e algumas religiões ortodoxas tentam explicar este "hiato" dizendo que Jesus teria estado junto aos "essênios" e que com eles teria, inclusive, aprendido muito com relação às idéias divulgadas e aos fenômenos mediúnicos realizados. Nós, espíritas, acompanhando o raciocínio de Emmanuel, no livro "A Caminho da Luz", acreditamos que Jesus nada tinha para aprender entre os homens da Terra, já que trazia a sua sabedoria de outras experiências fora da Terra. Vamos ver também com Kardec que Jesus, por ser um espírito de alta envergadura, dificilmente teria o que aprender com os homens da Terra.

Podemos concluir que, com certeza, há alguma intenção do Plano Espiritual Superior não nos permitindo, por hora, o acesso a essas informações.

Na revista "Superinteressante" deste mês, encontramos a reportagem de que existe o interesse da comunidade científica em "clonar" Jesus, através dos resíduos encontrados no Santo Sudário. Sabemos que a espiritualidade a tudo isso acompanha e da total inviabilidade de através dessa experiência chegar-se a Jesus espírito, mas através dessas pesquisas, conforme colocamos anteriormente, de passo a passo, chegaremos, se assim for necessário, às informações que tanto buscamos em torno da figura do Mestre. (t)

<[Moderador]> [06] <Luno> E a respeito de Judas? Era realmente desejo deste Apóstolo que nosso mestre fosse morto?

<Aparecida_Cruz> Segundo o espírito de Humberto de Campos no livro "A Boa Nova", no capítulo intitulado "A Ilusão do Discípulo", Judas não tinha a intenção de "entregar Jesus" aos judeus. Por ele ter participado anteriormente de um grupo político que visava a libertação do povo judeu do julgo romano, Judas via em Jesus um grande líder pelos fenômenos realizados, pela palavra esclarecedora, pelo magnetismo divino que reunia em torno de si "grande multidão de gente".

Em seu coração e na sua simplicidade, Judas achava que Jesus poderia ser o novo Rei dos Judeus. Nesse mesmo texto encontramos o esclarecimento de que os judeus o enganaram e, ainda, Humberto de Campos diz que após deixar o corpo físico, Jesus vai ao encontro de Judas, que havia se suicidado, dando a ele toda a idéia de compreensão e perdão pelo seu ato.

Vemos, então, que Judas apenas estava enganado, mas passou a ser um instrumento para que "A LEI SE CUMPRISSE" com relação as profecias dos antigos profetas que afirmavam que esses fatos se realizariam. (t)

<[Moderador]> [07] <Luno> Quais foram os principais ensinamentos que Jesus nos trouxe e que, se seguidos, nos conduzem a um caminho certo de felicidade futura?

<Aparecida_Cruz> Começaríamos relembrando Kardec em "O Livro dos Espíritos" na questão 876 nos dizendo, em seu comentário: "A Sublimidade da Religião Cristã está em que ela tomou o direito pessoal com base no direito do próximo". Ou seja, não fazemos aos outros o que não gostaríamos que fizessem conosco e que Jesus nos colocou na frase resumida: "Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo".

Através das pesquisas, seja na área da Medicina ou na área da Parapsicologia, os homens de Ciência estão conseguindo comprovar que as pessoas que vivenciam sentimentos de amor, respeito ao seu próximo ou a tudo que é respeitável, trazem em si uma "força especial" que as fazem mais resistentes às lutas, sejam físicas ou morais e isso em todas as áreas das experiências humanas, ainda que essas pessoas não sejam ligadas diretamente a qualquer seita ou ideologia religiosa.

Para nós, que estamos no esforço de melhor compreender e termos mais coragem para vivenciar os ensinamentos de Jesus, essas comprovações nos dão mais forças a mostrar-nos que estamos no caminho certo. Como o próprio Jesus o afirmou, Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida e a humanidade não chegará a felicidade plena enquanto não compreender e vivenciar esses ensinamentos. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Aparecida_Cruz> Jesus, estando entre nós, deixou a mensagem clara do que Deus espera de cada um de nós, dando-nos a idéia do grande sentido da vida, relembrando suas palavras, no Evangelho de João, capítulo XVII, quando Ele pedia a Deus "por todos aqueles que virão a crer nas minhas palavras".

Finalizamos o nosso estudo dizendo que já somos bastante conscientes do papel de todos nós perante a necessidade de divulgação de Sua mensagem àqueles corações mais sensíveis que, assim, percebem a importância de exemplificarem seus ensinamentos.

A Doutrina Espírita, trazendo-nos Jesus de volta, dá-nos mais ainda motivo para exemplificar-nos. Que possamos entender o que Allan Kardec, em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", capítulo 17, ítem 4, nos diz: "Aquele que pode ser com razão qualificado de espírita verdadeiro e sincero, se acha em grau superior de adiantamento moral. O espírito que nele domina de modo mais completo a matéria, dá-lhe uma percepção mais clara do futuro; os princípios da doutrina os fazem vibrar fibras que nos outros se conservam inertes. Em suma: é tocado no coração pelo que inabalável se lhe torna a fé."

E que possamos entender que o raciocínio ajuda, mas será sempre pelo sentimento que melhor estaremos divulgando, em atos e palavras, o que estamos aprendendo com Jesus. (t)

Oração Final:

<_ANdrEh_> Senhor Jesus, amparados que fomos nesta noite tão proveitosa para nós, junto aos esclarecimentos trazidos pela nossa companheira Aparecida, só temos a agradecer o teu amparo, Senhor! Ajuda a todos os amigos que aqui estiveram e os que não puderam chegar até nós.

E, Senhor, lembrando em breve mais uma vez o teu natalício, derrama sobre esta Humanidade uma vez mais o teu amor e a tua paz, para que possamos continuar seguindo tranquilos.

Abençoa-nos, Mestre querido, hoje e sempre! Que assim possa ser, Mestre Amado! Graças a Deus!